



## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E CIDADANIA

### REQUERIMENTO Nº , DE 2008 (Do Sr. Efraim Filho)

Requer sejam convidados o Presidente da representante da **Petrobras** e um representante do Ministério das Relações Exteriores, para prestarem esclarecimentos sobre a crise envolvendo a Petrobras e o Governo do Equador.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento nos art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal conjugados com os arts. 24, VII, e 32, XX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o comparecimento do Senhor **José Sérgio Gabrielli de Azevedo**, Presidente da Petróleo Brasileiro S/A - **Petrobras**, e de um representante do Ministério das Relações Exteriores a esta Comissão, para prestarem esclarecimentos sobre o impasse envolvendo a estatal brasileira e o Governo do Presidente Rafael Correa, do Equador, em data a ser agendada por essa Presidência.

### JUSTIFICATIVA

A imprensa nacional divulgou, com destaque, imbróglio envolvendo a Petrobras e o governo equatoriano, que ameaça expulsar a empresa brasileira do país e nacionalizar campo sob sua exploração no Equador.

Pelas novas regras impostas pelo governo equatoriano, as operações seriam assumidas pela Petroecuador e as companhias estrangeiras, entre elas a Petrobras, se



## CAMARA DOS DEPUTADOS

tornariam prestadoras de serviços. Todo o lucro da atividade ficaria com o Estado, que pagaria às empresas pelos custos de produção, além de uma taxa de uso de infra-estrutura.

A sociedade brasileira merece explicações e não irá se contentar em acompanhar os discursos pelos jornais. De acordo com o deputado, os representantes brasileiros têm que esclarecer por que estão a todo momento entrando em conflito com os vizinhos. Ou o Presidente Lula desmascara de uma vez por todas a verve autoritária dos seus colegas presidentes da esquerda latino-americana ou esclarece se nosso país realmente conduz de forma equivocada as relações internacionais e assina logo uma confissão de culpa.

Depois de conhecer *in loco* os problemas políticos do Equador, durante uma visita em maio ao país, disse temer pela estabilidade política da região. A população ainda não assimilou os exacerbados poderes dados pela nova Constituição ao presidente, e a oposição é silenciada a todo momento, inclusive pela censura na imprensa.

A presença dos representantes da estatal e do Ministério das Relações Exteriores a esta Comissão ensejará os esclarecimentos que o próprio governo deve à sociedade sobre o andamento das negociações entre o Brasil e o Equador acerca do problema em questão.

Sala da Comissão, em 11 de outubro de 2008.

Deputado Efraim Filho

DEM/PB